

Boletim No. 28 – 15 de setembro de 2021

**Está melhorando o fornecimento de medicamentos: necessário estabilizá-lo entre os de uso contínuo**

**1. Introdução**

Os cidadãos campineiros que dependem exclusivamente do SUS para a sua assistência à saúde (mais de 60% da população da cidade) enfrentam uma série de dificuldades, agravadas com a pandemia de Coronavírus. Dentre as mais frequentes reclamações dirigidas ao Conselho Municipal de Saúde consta a dificuldade de acesso às consultas médicas, particularmente em especialidades, e a **falta de medicamentos**.

A falta de medicamentos é crônica e inclui medicamentos utilizados na atenção primária (Centros de Saúde), ambulatórios de especialidades, centros de referência e serviços de saúde mental.

O problema afeta prioritariamente a **população mais pobre**, pois o preço da maioria dos medicamentos em falta é alto, fazendo com que justamente as pessoas mais vulneráveis deixem de usá-los, agravando suas doenças. Com a pandemia e a má condução da economia pelo governo federal, aumentou o desemprego, caiu a renda dos empregados e a inflação disparou. Pacientes deixam, portanto, de comprar medicamentos para não ter que deixar de adquirir alimentos. Como consequência, **doenças facilmente controláveis em serviços de atenção primária** podem trazer complicações, **levando a mais internações e ou mortes evitáveis e mais gastos para o SUS local**.

Campinas tem uma **relação de medicamentos essenciais**, distribuídos ou usados nos seus serviços de saúde, que é **uma das maiores do Brasil**, composta por **272 itens (alguns medicamentos, que constavam em lista anterior, de 278 itens, já não se encontram nessa última, como a sulfadiazina, a espiramicina e a cloroquina)**. Entretanto, **nos últimos anos, a falta de vários deles é constante**, reduzindo a quantidade efetivamente usada pelos pacientes.

Dessa lista de 272 itens, **254 podem ser usados pelos pacientes dos centros de saúde, ambulatórios de especialidades e serviços de saúde mental**. Ou seja, são medicamentos de uso cotidiano, para curar doenças agudas ou controlar doenças crônicas. Desses 254, pelo menos **228** são de uso ainda mais comum e,

**2. A falta de medicamentos no mês de agosto no Almoxarifado da Saúde – um balanço**

Com o objetivo de manter os usuários informados, bem como monitorar e cobrar da Secretaria a solução do problema, estamos já há alguns meses,

portanto, **deveriam estar em todas as farmácias dos centros de saúde da cidade**.

Com os **dados fornecidos mensalmente pela Secretaria de Saúde** temos acompanhado os estoques dos medicamentos no almoxarifado. Há que se notar que destes dados não constam os estoques de medicamentos da Rede Mário Gatti. **Os (as) usuários (as) do sistema de saúde**, por sua vez, podem acompanhá-los nos seus centros de saúde por meio de **listas que devem estar acessíveis aos usuários**, como esta abaixo. Recomendamos que, identificando a falta de medicamento da sua receita, **procure um profissional de saúde** para verificar a possibilidade de sua substituição por outro existente na farmácia ou outra medida que possa minimizar o problema.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS  
SECRETARIA DE SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE SAÚDE

Campinas, 08 de setembro de 2021

RELAÇÃO DE MEDICAMENTOS PADRONIZADOS PARA DISPENSAÇÃO TEMPORARIAMENTE EM FALTA NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE:

MEDICAMENTOS EM FALTA	PREVISÃO DE CHEGADA	OBSERVAÇÃO
ACIDO ACETILSALICILICO 100 MG COMP	60 - 70 dias	
ACIDO ACETILSALICILICO 500 MG COMP	90 dias	
ALENDRONATO DE SÓDIO 10MG. COMP	60 - 70 dias	
ALENDRONATO DE SÓDIO 70MG. COMP	20 dias	Disponível no programa <b>Aqui Tem Farmácia Popular</b> com desconto de até 90%.
ATENOLOL 50MG COMP	15 dias	Disponível gratuitamente no Programa <b>Aqui Tem Farmácia Popular</b> comprimidos de 25mg; verificar a possibilidade de substituição pelo comprimido de atenolol 25mg
CARBONATO DE CALCIO 1250MG EQ. 500 MG DE CA++	60 - 70 dias	
CARBONATO CÁLCIO 1250MG + Vit D 400UI CPR	20 dias	
CARVEDILOL 25MG COMP	15 dias	
DEXAMETASONA 4MG COMP	20 dias	
DIPIRONA 500 MG/ML SOL ORAL	60 - 70 dias	
ESTROGENIOS CONJUGADOS 0,3 MG - COMP		
GLICLAZIDA 30MG COMP - COMP	20 dias	
HIOSCINA 10 MG COMP	70 - 90 dias	
LEVOTIROXINA 0,025 MG OU 25 MCG COMP	20 dias	
LEVOTIROXINA 0,050 MG OU 50 MCG COMP	20 dias	
MEDROXIPROGESTERONA 10 MG - COMP	60 - 70 dias	
METOCLOPRAMIDA 10 MG COMP	20 dias	
MICONAZOL 2% LOÇÃO	60 - 70 dias	
OMEPRAZOL 20 MG CPS	60 - 70 dias	
PERICIAZINA 4% SOL ORAL	90 dias	
PERMANGANATO POTASSIO 100 MG COMP	120 dias	
POLIVITAMINICO (A+B+D+E) SOL ORAL	90 dias	
PROPLITOURACILA 100 MG COMP	20 dias	
SINVASTATINA 20 MG CPR	20 dias	Disponível no programa <b>Aqui Tem Farmácia Popular</b> com desconto de até 90%.
SINVASTATINA 40 MG CPR	20 dias	Disponível no programa <b>Aqui Tem Farmácia Popular</b> com desconto de até 90%.
SULFATO FERROSO EQUIVALENTE A 40MG FE++ COMP	20 dias	
VITAMINA COMPLEXO B COMP	20 dias	

Obs.: LISTA ATUALIZADA TODO DIA 06 E TODO DIA 21, OU NO MAIS TARDAR NO PRIMEIRO DIA ÚTIL SUBSEQUENTE QUANDO ESSE PRAZO OCORRER AOS FIMAS DE SEMANA OU FERIADO. OBS 2: PODEMOS TER ALTERAÇÕES DAS DISPONIBILIDADES CONFORME DISPENSAÇÃO.

Veja se o seu medicamento se encontra disponível em algum local – Aproxime a câmera seu celular na figura abaixo:



Ou acesse o Aplicativo de Busca de Medicamentos:

<https://smedios.campinas.sp.gov.br/>

**IMPORTANTE: CASO SEU MEDICAMENTO ESTEJA EM FALTA, SOLICITE ORIENTAÇÃO COM OS PROFISSIONAIS DO CENTRO DE SAÚDE, SE É POSSÍVEL ENCONTRAR EM OUTRO LOCAL OU SUBSTITUI-LO.**



PREFEITURA DE CAMPINAS



SECRETARIA DE SAÚDE



DS



SUS

acompanhando os medicamentos em falta no almoxarifado da Saúde.

Dos 272 medicamentos da atual lista da Secretaria, **64 itens (23,52%) estão zerados ou com estoque abaixo de 100 unidades (limitados)**, ou seja, **36 itens zerados**

(13,23%) e 28 limitados (10,29%), respectivamente. Comparando com **julho/2021**, quando havia **41 itens zerados (14,74%)** e 32 itens limitados (11,51%), constatamos uma **discreta melhora**. Ainda que os estoques estejam melhorando desde junho, quando a falta atingiu **47 itens zerados**, longe está de solucionar o problema dos (as) usuários (as) se considerarmos que entre eles há medicamentos essenciais aos cuidados de doenças crônicas que exigem o uso contínuo.

Desse total de itens, **254 são destinados a usuários (as) dos centros de saúde (atenção primária) ou das especialidades médicas e serviços de saúde mental**. São, portanto, medicamentos fundamentais para o

cuidado cotidiano da saúde. São remédios usados, por exemplo, para o cuidado com a **pressão alta, diabetes, doenças mentais várias, dores crônicas, asma**, entre outras. Não por acaso a lista de medicamentos municipais inclui o termo **ESSENCIAIS** em sua denominação. São **228 itens possíveis de serem usados nos centros de saúde e 26 nos ambulatórios de especialidades e serviços de saúde mental**. Do total de **medicamentos em falta** ou com estoques baixos, **39 (60%) são de uso comum pelos usuários dos Centros de Saúde**, muitos deles de uso contínuo.

Dentre os medicamentos mais importantes, o número em falta e o respectivo uso estão na tabela a seguir:

	Medicamentos zerados	Medicamentos limitados (até 100 itens disponíveis)	Número itens disponíveis
Para pressão alta	2	1	78
		1	85
Para diabetes	1	-	-
Doenças Mentais	1	1	44

A lista de **medicamentos zerados e com estoque baixo** no Almoxarifado encontra-se abaixo:

Medicamentos Zerados	Medicamentos com estoque baixo (menos de 100 itens)	Quantidade
CARBONATO DE CALCIO 1250MG (EQUIV 500MG CA++) + VIT D 400 UI	POLIMIXINA B + NEOMICINA + HIDROCORT. SOL. OTOL. FR 10 ML	1
SULFATO FERROSO EQUIVALENTE A 40MG FE++	HEPARINA SÓDICA 5000 UI/ML - SI AMP 5 ML	2
GLICAZIDA 30MG COMPRIMIDO AÇÃO PROLONGADA	SIMETICONA 75 MG/ML - SOLUÇÃO ORAL - FR 10 ML	2
PERICIAZINA 4 % (40 MG/ML) SOL ORAL FR 20 ML	PROPOFOL 10 MG/ ML AMP 20 ML	9
ÁCIDO ACETILSALICÍLICO 100 MG	DOPAMINA 50MG/AMP SI AMP 10 ML	10
ÁCIDO ACETILSALICILICO 500 MG	HEPARINA SODICA 5.000 UI (SUBCUTÂNEO) SI AMP 0,25 ML	13
ÁGUA PARA INJEÇÃO 5 ML	LIDOCAINA 2% C/ VASOCONSTRITOR - SI FR AMP 20 ML	14
ALENDRONATO DE SÓDIO 10 MG	NALOXONA 0,4 MG/AMPOLA	15
ALENDRONATO DE SÓDIO 70 MG	FLUMAZENIL 0,5 MG/AMP - SI AMP 5 ML	18
ATENOLOL 50 MG COMPRIMIDO	LIDOCAINA 10% SPRAY FR 50 ML	20
ATROPINA 1%, COLÍRIO, FRASCO COM 5 ML	MEPERIDINA/PETIDINA 100 MG/AMP - SI AMP 2 ML	21
CARBONATO DE CALCIO 1250MG EQUIVALENTE A 500 MG DE CA++.	FENTANILA (CITRATO) 0,0785 MG/ML	22
CARVEDILOL 25 MG	AMICACINA 500 MG/AMP (250MG/ML - 2ML) -SI	25
CETOCONAZOL 20 MG/G SHAMPOO FR 100 ML	CLORANFENICOL + VITAMINA A + AMINOACIDOS, POMADA OFTÁLMICA	27
COMPLEXO B - SI AMP 2 ML	TRAMADOL (CLORIDRATO) - 50 MG	30
DEXAMETASONA 4 MG	DEXTRANO 70 0,1% E HIPROMELOSE 0,3% COLÍRIO FR 15ML	33
DIPIRONA 500 MG/ML SOL ORAL FR 10 ML	ADENOSINA 6 MG/AMP - SI AMP 2 ML	36
ESTROGÊNIO CONJUGADOS 0,3 MG	AZITROMICINA 900MG PÓ PARA SUSPENSÃO ORAL, FRASCO COM 900MG	36
FENITOINA 50MG/ML - SI AMP 5 ML	TROPICAMIDA 1% COLÍRIO - FR 5 ML	40

HIOSCINA 10 MG	CLORPROMAZINA 5 MG/ML - SI AMP 5 ML	44
LACTULOSE 667 MG XAROPE =1ML	COLIRIO ANESTÉSICO C/ TETR. + FENIL + AC. BORICO - FR 10 ML	67
LEVOTIROXINA 0,025 MG OU 25 MCG	AMIODARONA 150 MG/AMPOLA - SI AMP 3 ML	69
LEVOTIROXINA 0,050 MG OU 50 MCG	LANATOSIDEO 0,4 MG/AMP - SI AMP 2 ML	71
MEDROXIPROGESTERONA 10 MG	HIDRALAZINA 20 MG/AMP - SI AMP 1 ML	78
METOCLOPRAMIDA 10 MG	FITOMENADIONA 10 MG/AMP IM- SI AMP 1 ML	85
MICONAZOL 2% LOÇÃO (FRASCO COM 30ML)	METOPROLOL 5 MG/AMP - SI AMP 5 ML	85
MIDAZOLAM 15 MG/AMP - SI AMP 3 ML	MANITOL A 20% 250ML	90
OMEPRAZOL 20 MG	NOREPINEFRINA OU NORADRENALINA 2 MG/ML, SOLUÇÃO INJETÁVEL	92
PERMANGANATO POTASSIO 100 MG - CP SULCADO OU PÓ		
PIRIDOXINA 40 MG COMP		
POLIVITAMÍNICO - SOL ORAL FR 20 ML		
PROPILTIOURACILA 100 MG		
SINVASTATINA 20 MG COMPRIMIDO		
SINVASTATINA 40 MG COMPRIMIDO		
TIAMINA (B1) 100 MG + B6 + B12 - SI AMP		
VITAMINA COMPLEXO B		



**3. Algumas considerações finais:**

A avaliação da planilha de medicamentos em estoque do mês de agosto mostra uma **melhora em relação às últimas**. Entretanto há necessidade de **avançar de tal modo a que não haja falta de medicamentos, particularmente os de uso contínuo**.

Esse é um problema que se repete há anos, apesar das denúncias e queixas dos usuários, bem como do Conselho Municipal de Saúde, cumprindo o seu papel de controle social e de monitoramento das políticas públicas de saúde. O fato é que a falta de medicamentos nessa proporção, muitos deles de preços altos, vem se mantendo acima da capacidade financeira da maioria dos usuários, que **interrompem**

**tratamentos, trazendo inúmeros prejuízos à sua saúde, além de levar a internações evitáveis, encarecendo mais ainda o SUS local, já carente de recursos financeiros.**

Embora a Secretaria apresente os mesmos argumentos (**não se tem os fornecedores, licitações fracassadas, demora ou não entrega pelas empresas contratadas**) avaliamos que sua gestão necessita **melhorar o seu planejamento estratégico** para a aquisição dos seus insumos, zerando ou reduzindo em muito a falta destes, e, assim reduzir o sofrimento dos (as) usuários (as), sobretudo daqueles (as) que mais dependem do apoio do Estado para a sua sobrevivência.

**Boletim da Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde  
Mandato 2020-23  
15/09/21**